



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

PROJETO DE LEI Nº /2026

Denomina como “Praça Padre Gilberto Maria Defina” o espaço público inominado localizado nas proximidades do Condomínio Recanto dos Nobres, no Distrito de Parelheiros, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica denominado “Praça Padre Gilberto Maria Defina” o espaço público inominado localizado nas proximidades do Condomínio Recanto dos Nobres, no Distrito de Parelheiros, Município de São Paulo.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

MARCELO MESSIAS
Vereador
Líder do MDB

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO***Gabinete do Vereador Marcelo Messias***JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Lei tem por finalidade denominar como “Praça Padre Gilberto Maria Defina” o espaço público inominado localizado nas proximidades do Condomínio Recanto dos Nobres, no Distrito de Parelheiros, Município de São Paulo.

A presente homenagem tem por objetivo preservar a memória de Padre Gilberto Maria Defina (1925-2004), sacerdote e religioso brasileiro, educador, professor, fundador da Universidade UNIFAI - Centro Universitário Assunção e dos Institutos Missionários Servos e Servas de Jesus Salvador, cuja trajetória foi marcada pela dedicação à educação, à formação humana, à assistência aos mais necessitados e ao desenvolvimento de ações sociais e comunitárias, especialmente na cidade de São Paulo e na região de Parelheiros.

Padre Gilberto Maria Defina nasceu em 03 de agosto de 1925, na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, recebendo o nome de Gilberto Defina. Filho dos imigrantes italianos Raffaele Defina e Rosa Bonavota, foi o penúltimo de oito irmãos. Viveu sua infância na Vila Tibério, em Ribeirão Preto, em ambiente familiar marcado pela fé católica, tendo frequentado o Santuário de Nossa Senhora do Rosário dos Padres Claretianos.

Desde a infância, demonstrou dedicação aos estudos e à vida religiosa, atuando como coroinha e desenvolvendo, desde cedo, profunda vocação sacerdotal. Em 1938, ingressou no Seminário Menor Claretiano, em Rio Claro. Posteriormente, transferiu-se para o Seminário Diocesano de Ribeirão Preto, concluiu seus estudos na cidade de Campinas e, posteriormente, ingressou no Seminário Central do Ipiranga, na cidade de São Paulo, tendo como Reitor Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, que posteriormente se tornou Arcebispo Metropolitano de Campinas.

Em fevereiro de 1950, foi ordenado diácono na cidade de São Paulo e, em 03 de dezembro de 1950, recebeu a ordenação presbiteral na Catedral de São Sebastião de Ribeirão Preto.

Entre 1951 e 1954, exerceu a função de Vigário da Catedral de Ribeirão Preto. Nesse período, aprofundou seus estudos em Psicologia e posteriormente foi nomeado professor de Língua Portuguesa no Seminário Diocesano Imaculada Conceição. Também exerceu, durante três anos, a função de Diretor do jornal Diário de Notícias, no qual atuou igualmente como colunista, tornando-se jornalista cadastrado. Durante seu período na Catedral, exerceu ainda o ministério de confessor e diretor espiritual, dedicando-se ao acompanhamento humano e espiritual daqueles que buscavam sua orientação.

Em 1955, foi nomeado Pároco na cidade de São Simão, onde permaneceu durante doze anos, até o final de 1966. Nesse período, formou-se em Letras e em Direito e iniciou de maneira mais intensa seu apostolado na área da educação, atuando como professor de Língua Portuguesa e Latim nos colégios da cidade.

Ainda em São Simão, fundou dois Colégios Comerciais destinados a proporcionar formação técnica aos jovens, um no bairro de Bento Quirino e outro na cidade de Luiz Antônio, no Estado de São Paulo. Em 1959, foi nomeado Cônego Catedralício da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO***Gabinete do Vereador Marcelo Messias*

Durante os doze anos de atuação pastoral em São Simão, Padre Gilberto destacou-se também pelo trabalho desenvolvido junto às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Contribuiu para a construção das casas da Cidade Ozanan, destinadas ao acolhimento de pessoas em situação de rua, e criou um sistema de arrecadação de alimentos para atender famílias em situação de pobreza.

Também destinou terras pertencentes à Paróquia para que famílias pudessem construir suas próprias moradias. Em razão dessa atuação, passou a ser conhecido como “Padre da Reforma Agrária”, por ter contribuído para a destinação de centenas de terrenos a famílias que necessitavam de um local para construir suas casas.

Sua Casa Paroquial tornou-se um espaço permanente de acolhimento. Ali, pessoas encontravam não apenas alimento e auxílio material, mas também escuta, orientação e apoio diante das dificuldades da vida. Padre Gilberto dedicou especial atenção aos jovens, incentivando seus estudos e sua profissionalização, com destaque para o apoio oferecido às mulheres, contribuindo para que muitas delas pudessem buscar formação e melhores oportunidades profissionais.

Em 1967, Padre Gilberto foi transferido para a cidade de São Paulo, onde assumiu a função de Reitor dos Seminaristas da Província Eclesiástica de Ribeirão Preto, no Seminário Central do Ipiranga.

Nesse período, também atuou como professor no Colégio Estadual Professor Mário Casassanta e nos Colégios Católicos Cristo Rei e São José de Vila Zelina, exercendo atividades relacionadas à orientação e ao ensino de Língua Portuguesa. Foi ainda professor universitário na Faculdade Nossa Senhora Medianeira e na Universidade de Santo André, onde lecionou disciplinas de Língua Portuguesa e Filosofia.

No final de 1970, com o encerramento das atividades do Seminário Central do Ipiranga, o Cardeal Dom Agnelo Rossi solicitou a permanência do Padre Gilberto como Diretor Espiritual no Seminário Arquidiocesano de São Paulo.

Em 1971, Padre Gilberto, juntamente com o Cônego Francisco Gandolfo, o Monsenhor Roberto Mascarenhas Roxo, o Cônego Dario Benedito Bevilacqua e Alcindo Castilho, participou da fundação das Faculdades Associadas do Ipiranga - FAI, atualmente Centro Universitário Assunção - UNIFAI.

A instituição foi criada no espírito do Concílio Vaticano II, buscando levar à formação dos leigos a experiência educacional desenvolvida nos seminários, com uma proposta de ensino orientada por valores humanísticos e pela formação integral do indivíduo.

Em 1981, também participou da fundação do Colégio Lumen Vitae, destinado à educação de crianças e jovens nos níveis de Ensino Fundamental e Médio.

Durante aproximadamente vinte anos, Padre Gilberto dedicou-se ao magistério como professor de Língua e Literatura Portuguesa, destacando-se também por seus estudos relacionados à obra do escritor Guimarães Rosa.

Palácio Anchieta - Viaduto Jacaré, n.º 100 - 9.º andar - sala 908 - cep: 01319-900 - fones: 3396-4063/4420/4619

e-mail: marcelomessias@saopaulo.sp.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

Como um dos fundadores da UNIFAI, contribuiu para ampliar o acesso ao ensino superior, concedendo centenas de bolsas de estudos a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica. Em diversas ocasiões, auxiliou pessoalmente estudantes no pagamento de seus estudos, inclusive utilizando recursos próprios e de forma anônima.

Sua atuação educacional esteve diretamente ligada à promoção humana. Padre Gilberto auxiliava famílias não apenas por meio de recursos materiais, mas também na busca por trabalho, na obtenção de bolsas de estudo e no acesso à educação. Dessa forma, sua atuação ultrapassou os limites da sala de aula e alcançou diferentes dimensões da vida social.

Na década de 1980, aproximou-se do Movimento de Renovação Carismática Católica e, em 1987, passou a participar do movimento, contribuindo para atividades religiosas que reuniram milhares de pessoas na cidade de São Paulo, inclusive nos grandes cenáculos de oração realizados nos estádios do Morumbi e do Pacaembu.

Sua relação com a região sul da cidade de São Paulo ganhou especial importância a partir de 1994, quando, no extremo sul da Capital, na região de Parelheiros, participou da fundação dos Institutos Missionários Servos e Servas de Jesus Salvador, na Diocese de Santo Amaro, com autorização canônica de Dom Frei Fernando Antônio Figueiredo, OFM.

A instituição passou a desenvolver atividades de atendimento espiritual, formação religiosa e ações sociais, alcançando comunidades das regiões de Grajaú, Parelheiros e Ipiranga.

A atuação social vinculada aos Institutos também alcançou crianças e famílias em situação de vulnerabilidade. Entre as iniciativas desenvolvidas encontra-se o atendimento de crianças no Centro Social Bororé, no Jardim Lucélia, fortalecendo ações de caráter educacional, social e comunitário.

A obra iniciada por Padre Gilberto ultrapassou os limites do Município de São Paulo e passou a alcançar diferentes regiões do Estado e do País, com presença dos Institutos no interior paulista e nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Pará, além de missões em Portugal, França e Itália, voltadas ao atendimento espiritual e à administração de centros sociais da Igreja.

Padre Gilberto faleceu em 05 de dezembro de 2004, no Hospital Beneficência Portuguesa, na cidade de São Paulo, deixando uma trajetória marcada pela dedicação ao sacerdócio, à educação, à assistência social e à promoção humana.

Após seu falecimento, sua memória permaneceu viva entre as pessoas que conviveram com sua atuação religiosa, educacional e social. Seu processo de Beatificação e Canonização foi aberto pela Igreja Católica em 2022, pelo Bispo Diocesano de Santo Amaro, Dom José Negri, PIME.

Atualmente, seus restos mortais encontram-se sepultados no Seminário Maior Nossa Senhora de Pentecostes, na região de Parelheiros, local que também passou a receber pessoas que buscam conhecer sua história e prestar homenagem à sua memória.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

A escolha do espaço público localizado nas proximidades do Condomínio Recanto dos Nobres, no Distrito de Parelheiros, para receber o nome de “Praça Padre Gilberto Maria Defina” possui especial significado, considerando a relação histórica de sua obra com a região sul da cidade de São Paulo e, particularmente, com Parelheiros.

A denominação proposta representa, assim, uma forma de preservar no espaço urbano a memória de um sacerdote e educador cuja trajetória esteve diretamente relacionada à educação, à formação profissional, ao atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade, à promoção da dignidade humana e ao desenvolvimento de ações sociais e comunitárias.

Mais do que uma homenagem individual, a denominação pretende reconhecer uma trajetória dedicada ao serviço da comunidade e manter viva, para as futuras gerações, a contribuição de Padre Gilberto Maria Defina para a cidade de São Paulo.

Diante do exposto, considerando sua trajetória de dedicação à educação, à formação humana, à assistência social, à atividade religiosa e, especialmente, sua contribuição para a região de Parelheiros e para o Município de São Paulo, solicito o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente Projeto de Lei.